

Cooperativismo no ensino superior

O desejo de envolver por um ensino dinâmico que permitisse o desenvolvimento das capacidades lógicas dos alunos, sua criatividade e curiosidade intelectual, associado à necessidade de introduzir em Portugal cursos superiores de formação especializada, foram alguns dos objectivos que levaram à criação da Cooperativa de Ensino Superior, Cocite, que comemorou o seu 5.º aniversário.

«Tudo o que temos feito até agora não teria sido possível sem o grande espírito de solidariedade e de participação de todos os colaboradores da Cocite» — afirmou o reitor deste estabelecimento de ensino, Quadros e Costa, na sessão solene das comemorações, que se realizou ontem na P.L.

A Cocite começou por ser apenas um projecto ambicioso de um grupo de professores que queria envolver por um ensino superior diferente e que

criou em 1977 um sistema de apoio ao ensino ano propedéutico, nas disciplinas de Matemática, Geometria Descritiva, Física, Química e Ciências Naturais. Na opinião do reitor, este sistema resultou num sucesso de 99 por cento, pois os cerca de 120 alunos conseguiram atingir os seus objectivos entrando na Universidade.

Três anos depois, o ano propedéutico dá lugar ao 12.º ano, integrado nos liceus, mas o sistema de apoio mantém-se com o mesmo sucesso e é criado, em Dezembro de 1980, o Instituto Superior de Matemática Aplicada (ISMA).

Em 1983 criaram os cursos de Engenharia de Informática e de Sistemas Decisionais, que levaram à criação da Cocite-CH, Cooperativa de Técnicas Avançadas de Gestão e Informática, em Maio de 1983, daí a comemoração dos cinco anos de existência.

A actividade da Cocite iniciou-se com cerca de 120 alunos e oito colaboradores, cinco anos volvidos frequentam aquele estabelecimento 370 alunos e 60 professores (catedráticos e assistentes).

Para além das suas actividades ligadas ao ensino superior, a Cocite tem organizado cursos de formação para os seus professores e para o exterior, nos domínios da Informática, Investigação Operacional e Estatística.

Mantendo o regime de qualidade que tem conseguido até agora, a Cocite, segundo o reitor, «quer crescer e não incham», por isso, está previsto lançar a curto prazo mais quatro cursos no domínio da Engenharia, e estudar a possibilidade de lançar cursos superiores na área das Letras, Arte, Filosofia e Documentação.

Ensino Particular